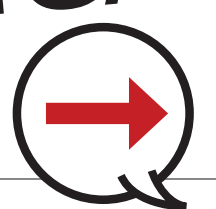
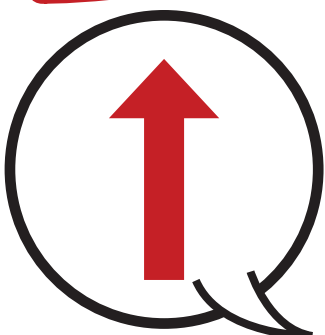


Coletivo Pedal  
Sonoro promove conversas com alguns candidatos à prefeitura sobre os problemas de mobilidade em Niterói. P. 3



# PEDALADA

## PARA EMBALAR A POLÍTICA





Dados parciais do mês de outubro divulgados pelo Observatório de Segurança de prefeitura de Niterói apontaram queda nos principais indicadores de criminalidade. Os casos de roubos de veículos tiveram redução de 65,83% no acumulado de janeiro a outubro, comparado com o mesmo período de 2019.

A área da 77ª DP (Icaraí) apresentou redução de -81,25% neste tipo de crime este ano, seguida pela 79ª DP (Jurujuba), com - 79,45%, e a 81ª DP (Itaipu), com - 62,99%. As áreas da 78ª DP (Fonseca) e 76ª DP (Centro) também apresentaram que-

**Análise aponta que todas as regiões da cidade tiveram reduções de roubos de rua**

da nesse tipo de crime, de -58,43% e - 48,19%, respectivamente. Foram menos 817 veículos roubados na cidade.

“Essa análise parcial do Observatório é importante porque nos mostra que as ferramentas disponibilizadas pela Prefeitura para ajudar as forças de segurança no combate à criminalidade estão tendo o efeito desejado. A Prefeitura não cruzou os braços e está trabalhando em parceria com o Estado, que é a quem compete cuidar da segurança”, explica o secretário do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, Gilson Chagas.

“Quando analisamos essa diminuição vertiginosa de veículos roubados na cidade neste período, confirmamos a eficácia dos programas pagos pela Prefeitura como o Proeis, o Niterói Presente e

# Niterói tem queda nos indicadores de criminalidade

Houve redução nos roubos de carro, de rua, homicídios e latrocínios



a disponibilização de tecnologia como a do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp). São 522 câmeras monitorando a cidade 24 horas, sendo 70 de inteligência artificial, fora os portais de segurança nas entradas e saídas da cidade”.

A análise também aponta que todas as regiões da cidade apresentaram reduções de roubos de rua. É o menor mês de outubro da série histórica, com queda de 53,50% na comparação de janeiro a outubro de 2020 com o mesmo período do ano passado. Foram menos 1.329 roubos a transeuntes, menos 238 roubos de celulares e menos 36 roubos em coletivos.

O indicador composto pelos números de homicídios, mortes provocadas por intervenção de agente do Estado e latrocínios, teve queda de 60% este ano, na comparação com o período de janeiro a outubro de 2019. É o menor mês de outubro desde o ano de 2015. Segundo a prefeitura, para alcançar os resultados positivos, há investimento em ferramentas que auxiliam as forças de segurança no combate à violência.

O município também aposta no Pacto Niterói Contra a Violência, um plano municipal de Segurança Pública que prevê um investimento total de R\$ 304 milhões em 18 projetos nos eixos de prevenção, policiamento e Justiça, convivência e engajamento dos cidadãos e ação territorial integrada na cidade.

**Reforço na segurança das ruas de Niterói contribuíram para a queda nos índices de criminalidade em outubro**



Campanha de vacinação teve 60 postos espalhados pela cidade

Durante toda a Campanha de Vacinação Antirrábica em Niterói, que começou no início de outubro e terminou no último fim de semana do mês, 40 mil cães e gatos foram imunizados contra a doença, em 60 postos espalhados pela cidade.

Apesar do fim da campanha, quem não conseguiu imunizar o animal de estimação pode procurar as doses em um dos três pontos fixos do município, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, durante todo o ano. As vacinas são oferecidas no Campo de São Bento, em Icaraí; Horto do Barreto, na Av. Dr. Luiz Palmier, s/n; e na sede do Centro de Controle de Zoonoses, na rua Coronel Miranda, nº 18, Ponta D'Areia.

A vacinação ocorreu em todas as regiões da cidade, nos sábados do mês de outubro, cada dia em uma região diferente, começando por Pen- dotiba, passando pela Zona

## Campanha Antirrábica em Niterói vacinou 40 mil animais

**Cidade ainda conta com três pontos fixos, para quem não conseguiu imunizar durante a campanha**

Norte, Região das Praias da Baía e Zona Sul. A campanha foi encerrada na Região Oceânica. Os donos dos animais puderam optar, ainda, por um posto drive thru que funcionou no Caminho Niemeyer, no Centro.

De acordo com o Chefe do CCZ, o veterinário Fábio Vilas Boas, a vacinação foi bas-

tante proveitosa.

“Foram quatro finais de semana muito produtivos que fizeram da nossa campanha, apesar do momento pandêmico que vivemos, um grande sucesso. E para quem não conseguiu imunizar seu animalzinho, continuaremos a vacinar em nossos postos fixos. Aproveite desses nossos locais e proteja o seu pet. A vacina é segura e não possui contraindicações”, convocou.

Quem ainda for procurar os pontos fixos de vacinação, já que é responsabilidade do condutor, cabendo ao vacinador apenas a aplicação da dose. Os cães que serão vacinados devem ser conduzidos por coleiras e os animais de

grande porte deverão ser levados com foinheiras. Os gatos devem ser levados em caixas de transporte ou dentro de algum tipo de bolsa, uma vez que eles se estressam facilmente e podem fugir e ferir as pessoas.

A raiva é uma doença gravíssima que apresenta quase 100% de letalidade. No meio urbano ela pode ser transmitida principalmente por cães ou gatos. Até os anos 1980 ainda havia casos de raiva humana na cidade, transmitida por cães. A partir daí, quando foram instituídas as campanhas anuais de vacinação animal, ninguém mais morreu por essa doença no município.

## Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas inicia capacitação

**Meta é buscar propostas e alternativas de enfrentamento às questões do álcool e outras substâncias no município**

Teve início ontem, em Niterói, uma capacitação para a atual gestão do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMAD) na cidade com o intuito de ampliar conhecimentos e olhares em relação à dependência química. A iniciativa voluntária é em parceria com o Coletivo Alcoolismo Feminino e o Grupo Progeres. Dentre os presentes ao evento, o recém

dências e transtornos compulsivos, Claudia Leiria e David Osmo. David é gestor do Grupo Progeres de Saúde Mental, que detém a Clínica Pater Aldeia, uma das mais antigas clínicas de reabilitação da Dependência Química do Estado do Rio de Janeiro e a pioneira da cidade de Niterói (fundada em 1990) e Claudia é cofundadora da comunidade feminina que acolhe mais de 200 mulheres alcoolistas em todo o Brasil.

**As aulas/palestras acontecerão todas as quartas-feiras pela manhã e serão conduzidas por psicólogos**

-empossado presidente do COMAD, Guido Tiepolo, e o atual Secretário de Políticas Sobre Drogas, Fábio Domingos, que mesmo adoecido prestigiou o pontapé inicial.

As aulas/palestras acontecerão todas as quartas-feiras pela manhã e serão conduzidas pelos psicólogos niteroienses, especialistas em depen-

**PROPOSTAS ALTERNATIVAS**  
O COMAD é um órgão deliberativo e fiscalizador da política municipal que visa ser um fórum no qual a sociedade e o governo buscam propostas e alternativas visando o enfrentamento referente às questões do álcool e outras drogas que afetam os cidadãos do município. Está vinculado à Secretaria de Políticas sobre Drogas, mas seu período de gestão é de apenas dois anos e é independente da composição das equipes de governo. O atual comando conta com 22 conselheiros, entre leigos e entusiastas, sendo três da área da saúde e que tomaram posse em 19 de agosto.



## Niterói &amp; região

RICARDO SCHOTT

ricardo.schott@odia.com.br

O coletivo Pedal Sonoro, de Niterói - que tem como objetivo promover o uso de bicicletas e a conscientização de ciclistas, motoristas e pedestres - está fazendo entrevistas e debates com os candidatos a prefeito da cidade que estão cadastrados na campanha Mobilidade Sustentável nas Eleições. A campanha está sendo realizada por uma parceria entre a União de Ciclistas do Brasil, a Cidadeapé (Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo), Como Anda e o Idec (Instituto de Defesa do Consumidor).

As entrevistas, que foram pré-gravadas ao longo de duas semanas, já estão disponíveis no YouTube do Pedal Sonoro, e sendo colocadas ao longo da semana no Facebook. Começou na terça-feira, com Juliana Benicio (Novo), seguindo com Axel Graef (PDT), ontem, Felipe Peixoto (PSD), hoje, e Flavio Serafini (Pso), amanhã.

“O formato não é de debate, mas de bate-papo, diagnóstico dos problemas de mobilidade da cidade. Que eles possam apresentar propostas”, conta Luis Araújo, cinegrafista e integrante do coletivo. “Fizemos basicamente as mesmas perguntas a todos, abordando temas como plano de mobilidade, questão do pedestre, do transporte público, bicicletas. Foi tudo gravado remotamente e não houve edição das respostas. A ordem dos candidatos foi decidida por sorteio”.

## COMPROMISSO

Luis faz questão de ressaltar que participam das entrevistas do Pedal Sonoro, até o momento, apenas os candidatos que estão cadastrados na campanha, e que eles esperam mais adesões. “Provavelmente nesta semana vamos propor a carta-compromisso junto às candidaturas, e isso será o nosso ponto alto”, conta. “Sempre que o candidato incluir bicicleta no programa, vamos querer saber como ela está lá, ou quantas vezes palavras como ‘pedestre’ e ‘transporte público’ aparecem no programa. Também queremos saber porque essas expressões não estão nos programas”.

O bate-papo estendeu-se aos candidatos a vereador da cidade, e igualmente pode ser acompanhado pelas redes do Pedal Sonoro. “Como são muitas candidaturas,

propusemos que cada candidato respondesse a uma pergunta por vídeo. Há mais vídeos ainda esperando para ir ao ar, conta.

## MELHORIAS

Conhecido pelos passeios de bicicleta em grupo, o Pedal Sonoro está apenas voltado para os trabalhos online por causa da pandemia. Nas eleições de 2016, eles já haviam operado, igualmente ao lado da União dos Ciclistas do Brasil, a campanha Bicicleta Nas Eleições, com os candidatos assinando uma carta compromisso pela mobilidade da cidade.

“Mas a questão avançou pouco, Niterói não é uma cidade que trata bem o ciclista”, conta Luis. “Felizmente desconheço candidatos que sejam contra a questão das bicicletas. Ou que estejam propondo a retirada de ciclovias, como a gente vê em São Paulo”.

Ana Carboni, presidente da União dos Ciclistas do Brasil e lançadora da campanha junto com outras organizações, conta que o objetivo da inclusão da bicicleta nas campanhas dos candidatos é, além de repensar a mobilidade ativa, cuidar para que haja mais transporte público de baixa emissão.

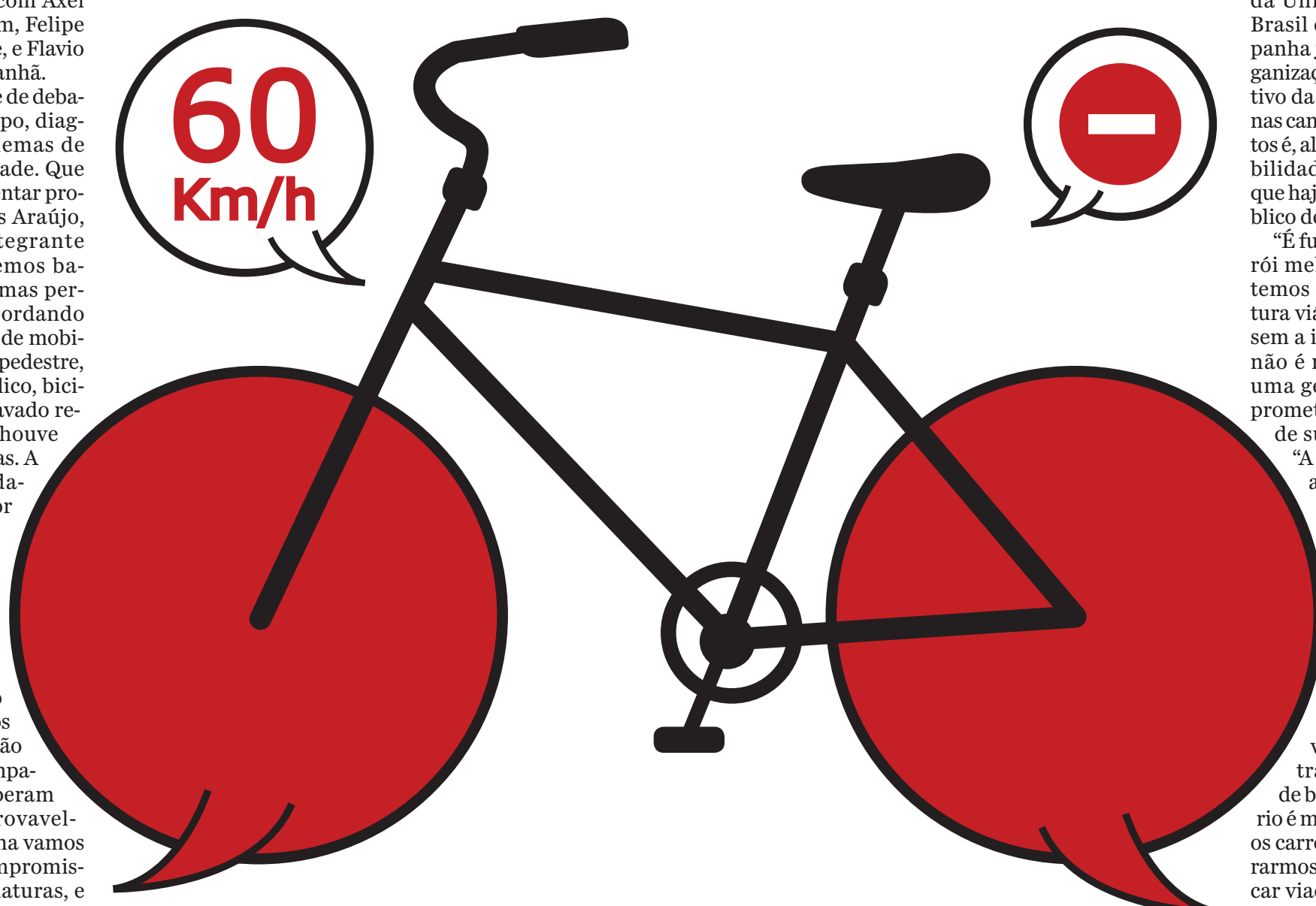
“É fundamental que Niterói melhore, porque ainda temos obras de infraestrutura viária sendo realizadas sem a infra cicloviária. Isso não é razoável no caso de uma gestão que está comprometida com a mobilidade sustentável”, diz Ana.

“A UCB dá a orientação aos candidatos mas é importante que as organizações locais se unam e que haja coparticipação. A gente precisa entender que 75% da população de Niterói não usa o automóvel individual para se locomover, e anda ou a pé, ou transporte público ou de bicicleta. O espaço viário é majoritariamente para os carros. Enquanto não pararmos de ampliar rua, colocar viaduto e criar vagas de estacionamento, não vamos mudar essa dinâmica”.

## PANDEMIA

Luis coloca que a bicicleta tem enorme importância nos cuidados relativos à pandemia. “Ela se insere numa necessidade urgente de se repensar o transporte público, a maneira de se locomover nas cidades. Ela virou opção para não lotar o transporte público. A pandemia é o novo normal e as pessoas vão ter que repensar suas atitudes”, conta.

# PEDAL SONORO ENTREVISTA CANDIDATOS À PREFEITURA



**O formato não é de debate, mas de bate-papo, diagnóstico dos problemas de mobilidade da cidade**

LUIS ARAÚJO, cinegrafista

**Desconheço candidatos que sejam contra a questão das bicicletas ou que estejam propondo a retirada de ciclovias**

LUIS ARAÚJO, cinegrafista

